

Mensagem do teu cão

Querido amigo,

Consegui que escrevessem esta carta por mim.
Nem sabes a alegria que sinto por poder comunicar contigo.

Todos os dias, desde aquele longínquo dia em que me colocaste a corrente no pescoço e me prendeste neste espaço, eu sonho que me venhas visitar e fazer festinhas.

Eu sonho que venhas conversar comigo. Não entendo muito bem o que me dizes, mas nem imaginas como adoro ouvir o som da tua voz. Gostava de ter um pouco mais da tua companhia.

Eu sei que fiz algo de errado, senão certamente não me terias colocado aqui. Desculpa. Não quero ser exigente mas começa a doer ter esta corrente ao pescoço.

Às vezes tenho o pescoço dormente e outras vezes tenho muita comichão e nem me consigo coçar. Sinto o seu peso todos os dias... o peso da solidão que me prende.

Tenho vontade de esticar as pernas e correr e brincar ... e como eu gostava de poder fazer isso contigo. Gostava de poder ver o que tu vêes... o mundo lá fora é muito grande? E existem outros como eu?

Às vezes tenho sede e alguma fome mas eu aguento porque sei que assim que puderes virás dar-me água e comida.

Talvez alguém te tenha dito que eu não tenho sentimentos mas olha que é mentira. Nem imaginas quanta alegria sinto quando alguém me toca ou se dirige a mim. Nem sabes quanta tristeza e solidão sinto nas longas horas em que não vejo ninguém. Nem sabes o medo que por vezes sinto aqui sozinho no Inverno, e tenho tanta vontade de estar perto de ti.

Só queria um pouco mais da tua atenção e amor, uma cama quente no inverno e um local fresco no verão e uma festa tua no meu corpo.

Eu sei que um dia tu irás chegar aqui, tirar-me a corrente e dar-me tudo isso. Até lá, fico à espera. Mas não demores muito.

Do teu cão.